



RESUMO

ANÁLISE DA EFICÁCIA DE DOIS AGENTES DESINFETANTES NO CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO BACTERIANA DE PONTAS DE SERINGAS TRÍPLICES

AUTOR PRINCIPAL:

NATALIE VILLA AZAMBUJA

E-MAIL:

natalieazambuja@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Júlia Marcon, Marina Dametto, Renata Colet, Daniela Jorge Corralo, Paulo do Prado Funk, Letícia de Abreu Giacomini, Bibiana da Silveira Silva

ORIENTADOR:

DANIELA JORGE CORRALO E PAULO DO PRADO FUNK

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.00.00-0 ODONTOLOGIA

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A contaminação cruzada consiste na transmissão de agentes infecciosos no ambiente clínico, podendo acontecer por contato pessoa-pessoa, pelo ar ou por equipamentos e periféricos durante vários procedimentos odontológicos, pois através destes ocorre a disseminação de agentes microbianos presentes na saliva e sangue do paciente (aerossóis). Os profissionais da área de saúde bucal estão frequentemente expostos a microrganismos com potencial patogênico. O estudo de métodos de assepsia obteve um avanço considerável com a descoberta de inúmeros agentes físicos e químicos, bem como outras técnicas desenvolvidas com o intuito de prevenir a transmissão de organismos causadores de doenças infecto-contagiosas. Este trabalho propôs-se a testar a eficácia (ação antimicrobiana) de dois diferentes agentes desinfetantes (álcool 70%, clorexidina 2%) sobre as seringas tríplexes de uma clínica de odontologia do município de Passo Fundo; e, avaliar a contaminação da água que passa através das mesmas.

METODOLOGIA:

Foi selecionada uma clínica de Odontologia (Passo Fundo-RS) com 45 equipes odontológicas. Vinte e quatro equipes foram sorteadas para inclusão no estudo e divididas (novo sorteio) em dois grupos: Grupo A70 (n=12): desinfecção álcool 70% (fricção 30 segundos); e, Grupo CHX (n=12): desinfecção clorexidina 2% (fricção 30 segundos). As amostras foram coletadas da ponta das seringas tríplexes (PST) com um *¿swab¿* umedecido (soro fisiológico estéril), friccionado por 30 segundos na superfície da PST e imediatamente semeados em meio de cultura ágar Cérebro-Coração (ACC), no lado A (antes) e no lado D (depois) da desinfecção. Seis placas (com ACC) foram semeadas com um jato do *¿spray¿* ar-água da seringa tríplex. As placas foram incubadas (37°C/48h/aerobiose). O crescimento microbiano (CM) foi classificado conforme os critérios macroscópicos (Unidades Formadoras de Colônias/UFC): 0= nenhum; 1= muito pouco (10 UFC); 2= pouco (>10100 UFC); 3= moderado (>100200 UFC); 4= elevado (>200 UFC).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Todas as amostras coletadas antes dos procedimentos de desinfecção apresentaram contaminação microbiana variando entre os critérios 1 e 4.. Estes resultados estão de acordo com o estudo de Russo et al. (2000) os quais observaram um alto grau de contaminação em pontas de seringa tríplice após o uso da mesma durante um único procedimento odontológico. Após os procedimentos de desinfecção, as amostras bacterianas apresentaram redução do crescimento microbiano, mas nenhuma teve eliminação total dos microrganismos. A solução de clorexidina a 2% apresentou maior redução da carga microbiana quando comparada ao álcool a 70%. A análise macroscópica das placas de Petri semeadas com spray de ar/água da seringa tríplice demonstrou crescimento microbiano variando entre os critérios 2 e 4. Russo et al. (2000) também tiveram crescimento microbiano após desinfecção de pontas de seringas tríplices com o álcool etílico 70% P/V. A afirmação de Silva e Jorge (2002) de que a contaminação das canetas e das seringas tríplices pode atuar como um reservatório de bactérias, facilitando a recontaminação pôde ser comprovada por este estudo. Dessa forma, a recomendação para controle de infecções em consultórios da American Dental Association (ADA - Council on Scientific Affairs and ADA - Council on Dental Practice), entre as quais se inclui o emprego de pontas descartáveis para as seringas tríplices, utilizadas uma para cada paciente, torna-se relevante. Embora, segundo Russo et al. (2000) não anule a possibilidade de adoção de um outro recurso, como a esterilização das pontas metálicas das seringas tríplices por meio de autoclaves, o uso das pontas de seringas descartáveis apresentam maior praticidade no dia-a-dia da rotina de atendimento odontológico.

CONCLUSÃO:

Os agentes desinfetantes testados neste estudo não foram totalmente efetivos na eliminação da contaminação microbiana das pontas das seringas tríplices, embora uma maior redução da carga microbiana tenha sido observada com o uso da solução de clorexidina a 2%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AMERICAN DENTAL ASSOCIATION. Infection control recommendations for the dental office and the dental laboratory. J Am Dent Assoc, 1996;(127):672-680.
- SILVA CRG, JORGE AOC. Avaliação de desinfetantes de superfície utilizados em Odontologia. Pesquisa Odontológica Brasileira, 2002;(2):107-114.
- RUSSO EMA, CARVALHO RCR de, LORENZO JL de, et al. Avaliação da intensidade de contaminação de pontas de seringa tríplice. Pesqui Odontol Bras, 2000; (14):243-247.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador